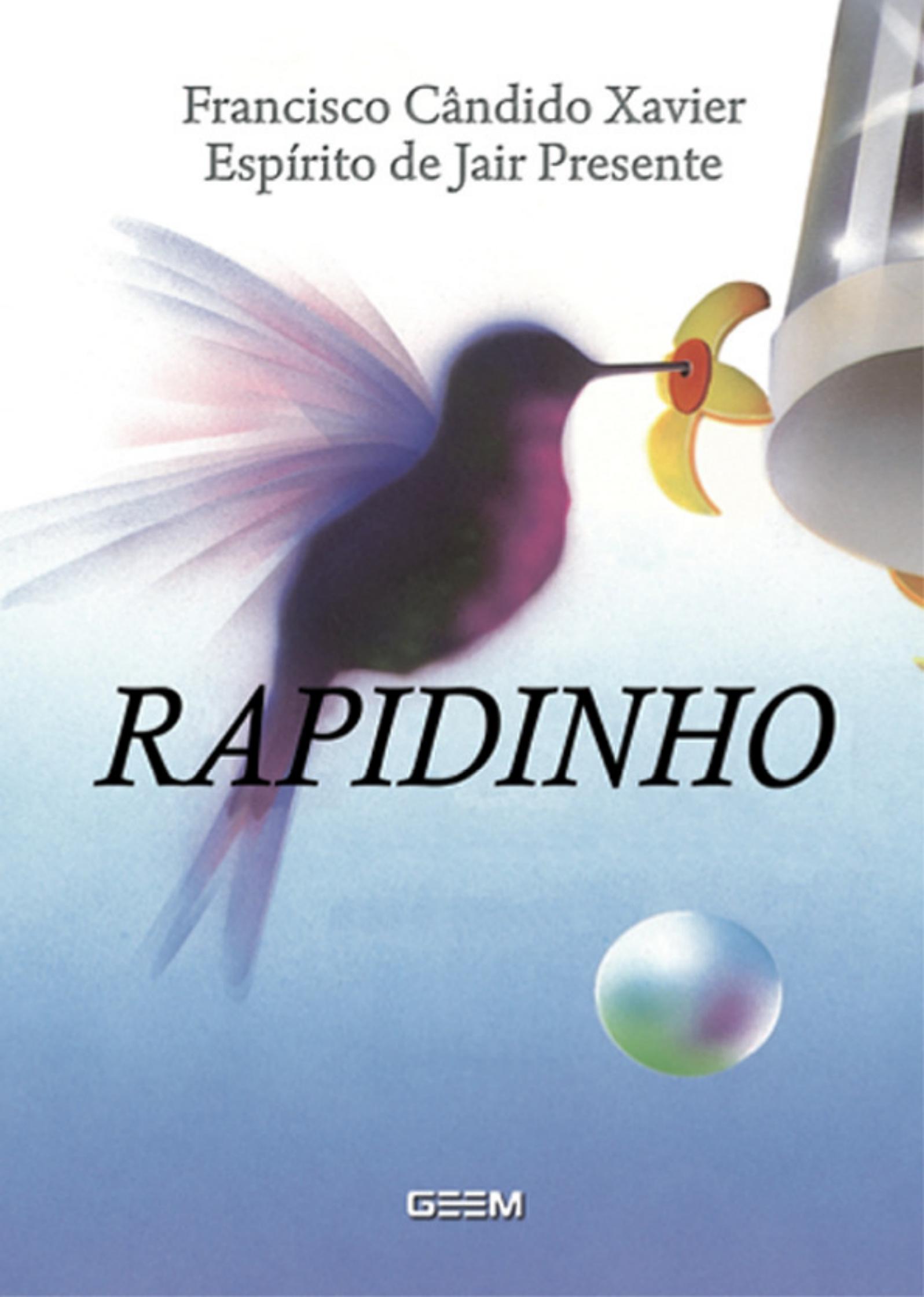


Francisco Cândido Xavier
Espírito de Jair Presente



RAPIDINHO

GEM

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Rapidinho

("Rapidinho", de Francisco Cândido Xavier, por Jair Presente)



Índice

01	Caminha	pág.	3
02	A Terra	pág.	3
03	Boa Pedida	pág.	3
04	Felicidade Mutilada	pág.	4
05	Sovina Iluminado	pág.	5
06	Auxílio	pág.	5
07	Imperativo Do Bem	pág.	5
08	Pobreza	pág.	6
09	O Amigo Perfeito	pág.	6
10	Reencarnação	pág.	7
11	Tempo	pág.	7
12	Consulta	pág.	7
13	Teste	pág.	8
14	Valentia	pág.	8
15	Verdades Simples	pág.	8
16	De Improviso	pág.	9
17	Encontro	pág.	9
18	Estudo No Tribunal	pág.	9
19	O Palhaço	pág.	10
20	Fé E Defesa	pág.	10
21	Carta De Ano Novo	pág.	11
22	Conflito	pág.	12
23	Escola Da Terra	pág.	13
24	Anotação De Amigo	pág.	13
25	Pedaços Da Realidade	pág.	13
26	Dois Lances	pág.	14
27	No Frio Não	pág.	14
28	Apontamento	pág.	14
29	Pedido De Irmão	pág.	15
30	Moeda	pág.	15
31	Progresso Dos Homens	pág.	16
32	Oração Por Todos Nós	pág.	17



01 - CAMINHA

Na senda estreita em que avanças,
Encontras desgosto e luta,
Gemendo, ninguém te escuta,
Não tens o apoio de alguém ...

Mas não te afastes da estrada,
Varando pedras e espinho,
Que o mais belo dos caminhos
É sofrer, fazendo o bem.



02 - A TERRA

A Terra é um hotel enorme
Em que vamos de viagem,
Ao fim de certa hospedagem
É que vemos nossas contas ...

Por isso, é que o mundo pede
Servir e aprender em paz,
Sem se voltar para trás,
E viver de malas prontas.



03 - BOA PEDIDA

o tempo que se renova
Para a melhora da vida,
Faça uma “boa pedida”
Que lhe forneça mais luz.
Para isso, não se atrase
Nas compras da nova fase ...

Busque o bazar de Jesus.
Satisfaça o seu agrado,
Veja tudo quanto quer,
No entanto, se lhe aprouver,
Ouça a nossa sugestão.
Para a sua garantia
Compre para cada dia

A seguinte previsão:
Cinco quilos de humildade,

Oito quilos de serviço,
Uma caixa de silêncio,
Dois litros de compreensão,
Meio quilo de esperança,
Meia arroba de perdão.

Um bujão de paciência,
Um barril de tolerância,
Um par de tape-os-ouvidos
Em couro de jacaré,
Dois pacotes de otimismo,
Dez frascos de amor e fé.

Use todas essas dicas
Sem qualquer conversa oca
Largue todas as intrigas
Na fornalha “cale a boca”.
Quanto aos artigos do corpo,
Evite reclamação,

Sejam eles congelados
Mantidos assim ou não.
Examine o que deseja,
A sorrir, onde estiver,
Mas não nos peça conselhos,
Você compre o que quiser.



04 - FELICIDADE MUTILADA

Foi num sítio em Pindorama...
Pergunta Lia Trindade:
- Que será felicidade?
Ao noivo Joaquim José.

Ele diz: “Isto não sei.
Mas tenho a felicidade,
Vivo sem freio, à vontade,
No entanto, não tenho fé”.



05 - SOVINA ILUMINADO

Ele falava com garbo,
Verbo a exprimir-se com ardor,
Eminente pregador,
Induzia o povo ao Bem ...

Fez centenas de palestras,
Falou sempre, mas depois
Morreu aos noventa e dois
Sem dar um pão a ninguém.



06 - AUXÍLIO

Como na vida se entende,
Em todo grave momento,
O amparo de Deus depende
Da lei do merecimento.

No dia de grande prova,
Quando um problema aparece,
Procuras no Céu, em prece,
Auxílios e cireneus:

Mas o Céu busca saber
Quanto serves e trabalhas ...
O bem aos outros que espalhas
É auxílio que dás a Deus.



07 - IMPERATIVO DO BEM

Num cenáculo de paz,
Encontrei este cartaz
Para homens e mulheres:

“Atende ao valor da hora,
Luta, grita, canta e chora,
Mas faze o bem que puderes.”



08 - POBREZA

Num pardieiro isolado,
Na lavoura de Água Funda,
Morreu, mendigo e corcunda,
O velho Qunquim Simões;

Mas, ante a corcova aberta,
Por dentro, foram achados,
Em dólares e cruzados
Trezentos e dez milhões.



09 - O AMIGO PERFEITO

Disse o aluno: “Professor,
Desejo um amigo ideal,
Que não cogite do mal
E só fale o que há no bem:

Companheiro que trabalhe
Sem se queixar de serviço,
Sempre atento ao compromisso
De não ferir a ninguém;

Um amigo que perdoe
Toda ofensa recebida
E transforme a própria vida,
Num livro de amor e luz!...”

O professor replicou:
- “Um amigo assim perfeito,
Digo com todo o respeito,
Tem o nome de Jesus.”



10 - REENCARNAÇÃO

Maricotinha Palhares
Prejudicou muitos lares
Nas aventuras que fez;

Agora, nasceu muda e cega,
Nas provações que carrega,
Temendo errar outra vez.



11 - TEMPO

Aproveita o valor do tempo
Cumprindo o próprio dever,
Faze o que tens a fazer
Nos teus planos para o bem.

Para a conquista da paz
O trabalho é a Grande Norma
E a vida não nos informa
Quanto ao tempo que se tem.



12 - CONSULTA

Juquinha estava doente.
Era febre todo dia,
Batedeira, nervosia,
Pancadas no coração.

Temendo males maiores,
Um dia foi à sessão,
Rogando o amparo do Guia,
O estimado irmão Abreu;

O Guia disse: “Juquinha,
Seu remédio é trabalhar”.
Mas, ouvindo falar nisso,
Recusou qualquer serviço,

Só buscava descansar.
Renegou o irmão Abreu
E depois de criticá-lo
Chamando-o de “guia cavalo”
Nunca mais apareceu.



13 - TESTE

Em meio da barulhada
O nosso lance foi lindo,
Estamos todos sorrindo
No teste que a fé nos traz ...

No entanto continuemos
No serviço edificante,
Cada hora, cada instante,
E venceremos em paz.



14 - VALENTIA

Companheiro valentão
Na briga em que a paz se torre,
Se vê perigo de perto
Sempre é o primeiro que corre.



15 - VERDADES SIMPLES

Possuirás belo carro
Com recursos de alto nível,
Mas não te fará proveito
Se não tiver combustível.

Confortável mansão nobre
É uma conquista dourada,
Será, porém, pouso frio
Sem a força na tomada.

Andarás pelo deserto
Com bandejas de renome,
Sem algo que te alimente,
Sofrerás, de certo, a fome.

Tens um famoso relógio
Que te sobressai no aprumo,
Entretanto, sem ponteiros,
Não mostrarás tempo e rumo.

Conservas alta ciência
A que a fama te conduz,
Mas, sem Deus no coração,
Seguirás sempre sem luz.



16 - DE IMPROVISO

Noite. Ele quer dinheiro,
Fita uma casa no escuro,
Resolve subir o muro
Do muro vai ao telhado ...

Da laje, prossegue à frente,
Mas foi preso e recolhido.
O pobre havia descido
No salão do Delegado.



17 - ENCONTRO

“Do que vejo, nada presta,
É um monstro a vida terrena,
A morte é que vale a pena! ...”
Gritou meu amigo Alceu ...

Nisso, a morte foi chegando,
E indagou: “quem vai agora?”
Disse Alceu: - “minha senhora,
Quem a chamou não fui eu ...”



18 - ESTUDO NO TRIBUNAL

Um famoso trapaceiro
Que se tornara notícia,
Foi preso pela polícia
Por ladrão entre ladrões.

Questionado em tribunal
Por um juiz conselheiro
Explicou-se o trapaceiro:

-Meritíssimo, em verdade,

Eu roubei dois mil cruzados
Do dono de três mercados,
Devo aguentar punições ...

Excelência, o que me doí
É sofrer acusações
Porque eu seria um herói
Se furtasse alguns milhões.



19 - O PALHAÇO

O Palhaço alegar o povo,
Improvisa graças mil,
Amigo sempre gentil
Na tarefa de ensinar ...

Depois volta ao camarim
-Refúgio que ninguém vê –
E sem explicar por que
O pobre põe-se a chorar.



20 - FÉ E DEFESA

Dizia ser só de Deus.
Certa noite, acho, de estalo,
Pobre gatuno a furtá-lo ...
Ele falou: “meu irmão,

Confia em Deus e cai fora,
Furto, entre nós, é um pecado!...”
Mas trazia com cuidado
Grande porrete na mão.



21 - CARTA DE ANO NOVO

Novo tempo no caminho!
Ano novo, vida nova
Na Terra, a escola bendita
Que nos ampara ou reforma!

João, recebi sua carta,
No entanto, convém saber:
Você faz tantas perguntas
Que não posso responder.

Você sabe: a disciplina
Muita prudência requer;
Agradeço o que me diga,
Falarei o que eu puder.

À grande festa do caso
Você pergunta se fui ...
Fui, sim! Estava comigo
O nosso irmão Pedro Rui.

Descemos para o local
Indicado para a festa:
Uma vila, parecendo
O coração da floresta.

A música se espriava ...
Uma orquestra das melhores;
Entrei contente a dançar
Mas não faço pormenores.

Já sei que perguntará
Por que caí no fandango;
Procure as informações
Na carcaça de algum frango.

Você indaga se a mesa
Era farta, farta e boa,
Nada posso esclarecer,
Convém ouvir a leitoa.

Alguém se exibiu na festa
Com brilho mais destacado?
Dirija a sua consulta
Ao grande cabrito assado.

Havia ali, muita gente
De prestígio e de valor?
Muita gente amiga a simples,
Procurando paz e amor.

De quando a quando, os presentes
Entrelaçavam as mãos
Demonstrando que ali eram
Quais legítimos irmãos.

Bebidas? O que bebemos,
Pondo alegria na praça?
Vi um barril de quentão
De erva cidreira e cachaça.

Namorados eram muitos?
Desse assunto, tenho medo ...
Ouça você, com respeito,
Os cochichos do arvored.

Quanto ao mais, serve e confie,
Não sofra, nem se atordoe.
Vamos todos trabalhar
E que Deus nos abençoe.



22 - CONFLITO

O palhaço parecia
Engraçado e desatento,
Mas, por dentro, ele se via
Exausto de sofrimento.

Há muita gente na Terra,
Mesmo com nervos de aço,
Que, por vezes, traz consigo
A existência do palhaço.



23 - ESCOLA DA TERRA

Num lar de amor verdadeira,
Há carinho o dia inteiro
No casal em doce idílio ...

Mas se algum obsessor
Nasce filho desse amor,
-Eis o inferno a domicílio.



24 - ANOTAÇÃO DE AMIGO

O irmão que segue Jesus,
Seja na Terra ou no Além,
Está pronto em qualquer hora,
A cooperar para o bem.

Não tem conversa fiada,
Nada sabe de “fofoca”,
Vive atento na tarefa
Do Alto que toca.

Digo, assim, a cada irmão
Com a minha cabeça oca:
- Olhe o cartaz da parede,
Siga em frente e cale a boca.



25 - PEDAÇOS DA REALIDADE

Diz o orador: “Ser feliz
Trabalho santo condensa,
É servir sem recompensa,
A renúncia cria a paz!...”

A assistência bate palmas.
Quanta palavra bonita! ...
O povo todo acredita,
Entretanto, nada faz.



26 - DOIS LANCES

Dois lances da caridade
Unindo o Amor e a Razão:
Erguer irmãos caídos
E evitar a tentação.



27 - NO FRIO NÃO

Na crise atual do mundo,
Muita gente se sacode;
Quer pagar as próprias contas,
Quer fazer isso e não pode.

Falta dinheiro no lar,
No campo, quanto na loja,
O país pede se plante
Mais milho, feijão e soja.

Dinheiro? Cadê dinheiro?
Dizem: dinheiro não há,
Outros dizem que há dinheiro,
Mas ninguém sabe onde está!...

Queria escrever, de fato,
Registrando minha queixa,
Escrever toda a verdade,
No entanto, o frio não deixa.



28 - APONTAMENTO

Depois da morte é que a gente
Observa com clareza
Que nada vale a tristeza,
Que o choro é lamento em vão;

Que a dor é a nossa instrutora,
Que todo o fel que há na prova
É benção que nos renova
Nas trilhas da evolução.



29 - PEDIDO DE IRMÃO

Fita do lar que te guarda,
A cena triste que vês,
É muita gente apressada,
Sem consolo e sem pousada
Sofrendo o frio e a nudez.

Pensa em Jesus a quem amas
Nas mais belas esperanças
E pão, socorro, alívio, fé,
Na benção de um cobertor,
Oferta às mães e às crianças.



30 - MOEDA

Dói em nosso entendimento
Vermos tanto companheiro
Lançando condenação
Sobre a benção do dinheiro.

E acentua muitas vezes
Que a finança na existência
Gera a febre da ambição
E estimula a delinquência.

Mas, em seguindo esse irmão
Que se refere ao dinheiro
Sobre o que é e não é,
Vemos logo que esse amigo,

Sem as escora de alguém
Que estime fazer o bem,
Não toma nem um café.



31 - PROGRESSO DOS HOMENS

Excelente narrador,
Sorrindo e tirando sarros,
É o nosso irmão cantador,
Leandro Gomes de Barros.

Minha turma, quando a quando,
Está calma e reunida,
E se Leandro aparece
Surgem os temas da vida.

Leandro, alegre e otimista,
Responde com destemor,
Sobre os caminhos da vida
E sobre as questões de amor.

Certo dia, fui eu mesmo,
Na estrada em que me embanano,
Que indaguei: “Irmão Leandro,
Que diz do progresso humano?”

Ele falou: “Companheiro,
Não se agaste e pense nisto:
O progresso verdadeiro
Vem dos ensinios do Cristo”.

Vendo, agora, tanto abuso,
Admito em minha fé
Que, hoje, o progresso é dos homens
De Jesus, é que não é.

Vejamos: antigamente,
Em acidente comum,
Ante um cavalo assustado,
A morte trazia um.

Hoje, em avião dos maiores,
- Lembrando grandes canoas –
Quando cai, destrói a vida
De dezenas de pessoas.

No próprio carro de bois,
Trabalhando para o bem,
Muitos bois se machucavam
Mas não matavam ninguém ...

Caminhões? Tão-só ao vê-los,
Precisamos de cautela,
Pois arrasam muita gente,
Quando soltos na banguela.

Os furtos antigos eram
Estreitas perturbações,
Hoje se um furto aparece,
O buraco é de milhões.

Noutra época ser mãe
Era um relicário,
Mas hoje ninguém lastima
O aborto desnecessário.

Mães aleitavam filhinhos,
Com carícias e cuidados,
Hoje vemos várias amas,
Que drogam as criancinhas

E ficam com os namorados ...”
A campanha retine ...
Leandro estava chamado.
Despediu-se declarando
Que já dera o seu recado.

Meus colegas se calaram,
Cada qual pensando em sí.
E eu gritei: - Vamos, moçada,
Já não temos tempo aqui,
Vamos, gente, que entre os homens,
O progresso é isso aí ...



32 - ORAÇÃO POR TODOS NÓS

A prece é por todos nós ...
Embora desencarnado,
Continuo sendo humano,
Muita vez fraco e tentado.

Deus nos livre do remorso,
De haver feito alguma ofensa;
De falar a quem no ouve
De desânimo e descrença.

Deus nos livre e salseiro,
De conflito e discussão;
De brincadeira sem graça
Ferindo por intenção.

Deus no livre de cachaça,
De preguiça e jogatina;
De usar o fumo de Angola
E a prisa da cocaína.

Deus nos livre da mulher,
De festa em que o mal esteja,
Contra a descida nas Trevas
Deus nos resguarde. Assim seja.

fim

